

Crêterios de avalia o – Filosofia – 10 /11  ano – Ano letivo 2022/2023 – Em vigor desde 21/22

As altera es provocadas pela publica o do Despacho n.  6605-A/2021, datado de 6 de julho,   um normativo que procede   defini o dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avalia o externa. Em fun o deste normativo, o *Perfil dos Alunos   Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017), documento de referência para a organiza o de todo o sistema educativo, as diversas *Aprendizagens Essenciais* que foram publicadas para todas as disciplinas, bem como o documento *Estratégia Nacional de Educa o para a Cidadania* (setembro de 2017), encontram-se em vigor e são os referenciais para o trabalho de desenvolvimento curricular.

Em fun o desta determina o, propõe-se a altera o faseada, por ano letivo, para as disciplinas lecionadas pelos docentes do Grupo, a começar pelo 10  ano; trata-se de uma mudança radical do paradigma da avalia o em que algumas escolas do país já se encontram na linha da frente e receberam inclusivamente forma o no âmbito do projeto MAIA, do MEC. Não tendo sido esse o caso do Agrupamento de Escolas de Mértola, e   falta de forma o profissional neste novo enquadramento imposto superiormente pela força da lei, propõe-se o ajustamento dos cr terios de avalia o desdobrados em três anos letivos.

A presente proposta apoia-se empiricamente na consulta de algumas fontes disponíveis (orienta es constantes em novos projetos de manuais escolares e nos documentos disponibilizados publicamente no sítio do MEC no âmbito do projeto MAIA).

Da leitura dessas fontes deduzem-se as seguintes ideias diretrizes:

- Não se deve atribuir qualquer peso aos instrumentos de avalia o;
- Não se deve confundir avalia o com classifica o;
- Deve-se mudar o paradigma da avalia o normativa para um novo paradigma de avalia o criterial.

Em conformidade, destaca-se que o essencial do trabalho de avalia o do professor remete para o domínio da avalia o formativa com caráter contínuo e esta deve ser regulada pelos cr terios que se elaboram com base nos documentos centrais indicados no primeiro parágrafo.

Assim, há que desfazer a confusão habitual entre cr terios de avalia o e instrumentos de avalia o. Avaliar   emitir um juízo de valor e este   formativo essencialmente e está na base que justifica no final do processo um juízo global de natureza sumativa que se expressa numa classifica o. Classificar   o resultado final de todo um moroso processo de avalia o contínuo cuja matriz   formativa.

Os cr terios de avalia o   que devem presidir ao que   mais ou menos relevante ou o que se deve valorizar no processo de ensino e aprendizagem.

O que  , pois, mais relevante para avaliar? As competências e os conteúdos: o que sabe um aluno fazer e o que aprendeu de relevante.

As competências são capacidades ou a es que podemos avaliar por meio de diversos instrumentos: saber analisar, saber interpretar, saber argumentar, saber resolver problemas, saber pensar criticamente (emitir juízos de valor), saber pensar por si próprio (ser aut nomo), saber imaginar solu es novas para problemas (ser criativo).

O que se avalia em termos de matérias   o que se encontra expresso no teor das Aprendizagens Essenciais de Filosofia do 10  ano: conhecer problemas e disciplinas filosóficas, dominar conceitos filosóficos centrais como abstrato, concreto, absoluto, relativo, individual, universal, particular, juízo, proposi o, conetores lógicos, leis de inferência válida, falácias formais e informais, teorias da a o humana, teorias metaf sicas sobre a problemática do livre-arbítrio, teses axiológicas, teorias  ticas, teorias filosóficas relativas ao problema da justiça distributiva, etc.

Como   que podemos saber *o que   mais relevante* em termos de competências e de domínios temáticos (ou conteúdos)? Temos de fazer a leitura comparada dos documentos PASEO e as AE de Filosofia e fazer uma prioriza o. S  assim podemos determinar com rigor e a objetividade necessária as percentagens a distribuir. Os chamados “pesos” a atribuir só se referem às competências e aos conteúdos pertinentes; e outra questão bem distinta   a sele o dos

instrumentos mais adequados a mobilizar para avaliar os “objetos de aprendizagem”, isto é, mais uma vez, os conteúdos programáticos e as competências derivadas do PASEO e ajustadas à especificidade da disciplina de Filosofia.

Quais são as áreas de competências do perfil dos alunos que são então *mais relevantes* na disciplina de Filosofia?

O quadro de síntese que a seguir se expõe pretende elencá-las e proceder à sua priorização. Mostra-se as dez áreas de competências que todas as disciplinas curriculares pretendem desenvolver do longo do percurso escolar dos alunos. A priorização mostra que a Filosofia está mais apta a desenvolver umas áreas do que outras. A ideia não é, portanto, que todas as disciplinas desenvolvam simultaneamente todas as áreas descritas (o que seria bizarro). A noção central a reter é que cada disciplina contribua para desenvolver especialmente certas áreas e a diversidade curricular tem como objetivo garantir todas as áreas são devidamente curriculares. Assim, na coluna direita podemos observar que há áreas de competência que raramente (ou nunca) são referidas nas AE de Filosofia do 10º ano.

Áreas de competência do PASEO Priorização com AE Filosofia 10º ano		Descritores de operacionalização	Registo de frequência nas AE Filosofia 10º
C	Raciocínio/resolução de problemas	Sabe identificar problemas e aplicar estratégias de resolução; usa diferentes tipologias de raciocínio, teoriza sobre situações hipotéticas, testando os resultados obtidos e expõe uma avaliação das conclusões inferidas.	+++++
A	Linguagem e textos	Sabe usar com proficiência linguagens e símbolos da dimensão discursiva do trabalho filosófico, aplicando-os em contextos diferentes de comunicação, evidenciando domínio dos códigos em uso. Sabe aplicar as capacidades nucleares de análise, interpretação e expressão nas suas diferentes modalidades (oral, escrita) e em diferentes sistemas simbólicos.	+++++
D	Pensamento crítico e criativo	Sabe questionar e discutir ideias e respostas a problemas, pensando de modo original e fundamentado. Elabora cenários teóricos e experiências mentais, recorrendo à imaginação, mobilizando diferentes tipos de conhecimento e usando diversas ferramentas críticas. Revela capacidade de defesa de posições pessoais, avaliando o seu impacto e sujeitando-as à sua avaliação crítica. Desenvolve projetos e soluções criativas.	+++++
B	Informação e comunicação	Usa corretamente meios diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação credível (certificada) com rigor, senso crítico e autonomia, verificando fontes documentais diferentes e a sua fidedignidade. Organiza e sistematiza a informação recolhida com recurso a diversos meios e canais.	+++++
E	Relacionamento interpessoal	Sabe adequar comportamentos aos diferentes contextos de interação: evidencia cooperação, partilha, colaboração, competição e liderança. Interage com os colegas e professores de modo tolerante, empático e sentido de responsabilidade, argumentando, negociando e respeitando diferentes pontos de vista com assertividade.	++++
I	Saber científico e tecnológico	Executa tarefas segundo uma metodologia de trabalho rigorosa e adequada, com vista a atingir um objetivo ou uma conclusão fundamentada. Ajusta os meios disponíveis aos fins a alcançar, identificando os requisitos teóricos e concetuais necessários.	++++
F	Desenvolvimento pessoal e autonomia	Sabe definir metas e desafios para si próprio, a partir de autoconhecimento dos seus pontos fracos e fortes, com vista a desenvolver os fortes e a superar os fracos. Sabe reconhecer necessidades e procura apoio quando necessário. É capaz de identificar áreas de interesse pessoal e de necessidade de aquisição de novas competências. Assume responsabilidade pelos compromissos livremente assumidos.	+++
G	Bem-estar, saúde e ambiente	Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade, manifestando consciência e responsabilidade ambiental e social. Colabora na construção de um futuro sustentável.	++
J	Consciência e domínio do corpo	Realiza atividades motoras, locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes formas de viver a relação do corpo com o espaço, dominando a capacidade percetivo-motora, com vista a ganhar consciência da sua condição emocional, cognitiva, psicossocial, estética e moral, indispensável à sua boa integração no meio ambiente.	+
H	Sensibilidade estética/artística	Mostra sentido estético, avaliando, discutindo, conhecendo e comparando produções artísticas de diferentes contextos, origens, estilos, épocas e áreas criativas. Fundamenta teórica e conceptualmente o seu sentido crítico e os seus juízos estéticos. Sabe aplicar as suas capacidades criativas participando em atividades artísticas e culturais.	-----*

+++++ = Muito frequente

++++ = Frequente

+++ = Algumas vezes

++ = Raramente referido

+ = Uma única vez

----- = Nunca * Só no 11º ano é que as questões de Estética e Filosofia da Arte são contempladas; cf. AE Filosofia 11º ano (p.)

O quadro de síntese que a seguir se expõe apresenta as áreas de competência do PASEO e as AE de Filosofia, evidenciando o seu desenvolvimento por domínio temático (conteúdos filosóficos a lecionar).

Articulação entre domínios de conteúdo e áreas de competência nas AE do 10º ano - Filosofia											
Módulos I e II (domínios temáticos)	Áreas de competência do PASEO										Total de áreas de competência desenvolvidas por cada domínio temático
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	
Abordagem introdutória à filosofia O que é a filosofia; as questões da filosofia	X	X	X							X	4
Conceitos elementares de lógica Noções de tese, validade, verdade e solidez; quadrado das oposições	X		X	X						X	
Lógica formal Formas de inferência válida; principais falácias formais	X	X	X	X	X					X	6
Lógica informal O discurso argumentativo e tipos centrais de argumento e falácias informais	X	X	X	X	X	X				X	7
Metafísica Ação humana, determinismo e liberdade na ação humana (problema do livre-arbítrio)	X	X	X	X	X	X				X	
Metaética A dimensão pessoal e social da ética (o problema da natureza dos juízos morais)	X	X	X	X	X	X				X	
Ética normativa – análise comparativa de duas teorias A ética deontológica de Kant e a ética utilitarista de John Stuart Mill	X	X	X	X	X	X	X				
Filosofia política O problema da justiça distributiva: John Rawls, Nozick e Michael Sandel.	X	X	X	X	X	X	X				
Temas/problemas do mundo contemporâneo (ensaio) Desenvolvimento de um único tema filosófico por cada aluno	X	X	X	X	X	X	X		X	X	9
Total de domínios temáticos desenvolvidos por cada área de competência	9	8	9	8	7	5	3	0	7	1	

Legenda: X – Área de competência do PASEO referida nas AE a propósito de um domínio temático específico

As AE de Filosofia do 10º ano indicam quais as áreas de competência do PASEO que devem ser desenvolvidas quando lecionamos um domínio temático e é possível verificar, pela priorização feita através dos registos de frequência, que os conteúdos programáticos do 10º ano mobilizam sobretudo, pela ordem indicada, as seguintes áreas de competência:

- (C) – Raciocínio e resolução de problemas;
- (A) – Linguagens e textos;
- (D) – Pensamento crítico e criativo;
- (E) – Informação e comunicação.

As áreas E, I e F também são mobilizadas, mas com menos frequência; e notamos que H não é focada pela razão de que só é desenvolvida em específico no 11º ano.

Atendendo à *priorização* feita das áreas de competência da disciplina de Filosofia do 10º ano, em relação aos **domínios temáticos**, apresenta-se a *distribuição das percentagens* que constituem o documento de referência para o desenvolvimento das rubricas de avaliação e seleção adequada de instrumentos de avaliação.

Níveis		Muito Bom (18-20)	Bom (15-17)	Suficiente (10-14)	Insuficiente (9-7)	Fraco (6-1)
Áreas de competência em filosofia		Evidencia sempre ou quase sempre	Evidencia na maior parte das vezes	Evidencia com alguma regularidade	Evidencia poucas vezes	Evidencia pouco ou quase nunca
20%	A Análise e interpretação	a) Identifica o que é pertinente (em textos, tabelas, imagens, fórmulas ou outros suportes). b) Elabora distinções e deteta teses, conceitos e redes argumentativas. c) Interpreta corretamente ideias, crenças, opiniões. Instrumentos e estratégias de avaliação adequadas: testes escritos, exercícios escritos e comentários, debate e observação naturalista da participação oral na aula.				
20%	B Rigor conceptual e teórico	a) Aplica conceitos relevantes de modo adequado. b) Define corretamente o significado de teses, teorias e conceitos. c) Relaciona corretamente teorias filosóficas em discussão. Instrumentos e estratégias de avaliação adequadas: teste escrito, ensaio, comentários escritos, trabalhos de casa, debate e observação naturalista da participação oral na aula.				
20%	C Raciocínio lógico e argumentação filosófica	a) Produz inferências corretas. b) Deteta raciocínios falaciosos. c) Argumenta filosoficamente a favor ou contra teses/ideias Instrumentos e estratégias de avaliação adequadas: teste escrito, ensaio, TPC, questão-aula, debate, exercícios no quadro, observação naturalista de intervenções orais.				
20%	D Problematização e pensamento crítico	a) Formula problemas de modo claro e preciso. b) Questiona crenças, opiniões, teses e teorias. c) Avalia razões (suas e de outras pessoas). Instrumentos e estratégias de avaliação adequadas: teste escrito, ensaio, TPC, questão-aula, debate, observação naturalista de intervenções orais.				
10%	F Criatividade e autonomia	a) Organiza o trabalho de forma pessoal. b) Pesquisa diferentes alternativas, explora outras fontes de informação ou cria soluções criativas. c) Assume iniciativa e atitude proactiva. Instrumentos e estratégias de avaliação adequadas: trabalhos de produção escrita (testes, resumos, sínteses, ensaio, TPC, testes escritos), intervenções orais em sala de aula.				
5%	E Relacionamento interpessoal	a) Respeita os outros e as suas ideias/opiniões/convicções (mesmo que delas discorde). b) Colabora e revela disponibilidade para apoiar os colegas sempre que necessário. c) Revela assertividade no uso da palavra e cumpre as regras de comunicação em debate. Instrumentos e estratégias de avaliação adequadas: trabalhos de grupo, registo das interações em sala de aula e da qualidade das intervenções orais em situação de debate.				
5%	I Rigor metodológico	a) Respeita e aplica os princípios e as regras lógicas de inferência em produções orais e escritas. b) Usa o pensamento para organizar um discurso argumentativo válido, sólido e cogente. c) Mobiliza de modo estruturado o aparato teórico e conceptual, hierarquizando ideias, teses e conceitos. Instrumentos e estratégias de avaliação adequadas: teste escrito, ensaio, TPC, questão-aula, debate, observação naturalista de intervenções orais, organização do caderno diário.				

Considerando os instrumentos de recolha de informação distribuídos pelas diversas áreas de competência em filosofia, decidiu-se igualmente atribuir, em função da sua frequência e pertinência no processo de avaliação, as seguintes rúbricas e respetivas ponderações para suportar um juízo final com intenção de classificação:

Instrumentos de recolha de dados	Competências visadas PASEO/AE Filosofia	Rubricas	Ponderações
Testes escritos de avaliação sumativa e ensaio filosófico	A, B, C, D, F e I	NDq	50%
Testes escritos de avaliação formativa	A, B, C, D, F e I	NDq	5%
Trabalhos de grupo	E, (A, C, D, F e I)	R1	10%
Trabalhos de casa	B, C, D, E e I	R2	5%
Exercícios de resolução no quadro	A, B, C e I	R3	5%
Fichas de trabalho individual – Questão-aula	A, B, C, D, E e I	R4	5%
Registo de interações em sala de aula	E,	R5	10%
Registos de participação oral – Debate	E, (A, B, C, D, F)	R6	10%
Testes de avaliação de diagnóstico	Todas, exceto E.	R7	-----

NDq = Níveis de desempenho por questão específica do teste sumativo.

R1 a R7 = Rubricas adequadas com níveis de desempenho para cada atividade.

O mesmo critério aplica-se, em função dos registos de frequência das competências especificamente filosóficas para o 11º ano de Filosofia.

Assim, simplificando:

- Competências especificamente filosóficas avaliadas através de testes sumativos: 50%.
- Competências especificamente filosóficas avaliadas através de outros instrumentos de avaliação: 30%.
- Competência especificamente filosóficas avaliadas no domínio das atitudes: 20%.

Quanto aos critérios das disciplinas dos cursos profissionais, não existe nenhuma alteração a propor e devem manter-se em vigor neste ano letivo. Quanto à disciplina de Psicologia B, mantêm-se igualmente os critérios adotados em anos letivos anteriores, atendendo a que o processo de trabalho ocorre por via de portefólios digitais em modalidade individual e em grupos de trabalho, como a seguir se descreve:

- Portefólios de aprendizagem em modalidade de grupo/individual: **65%** (avaliados periodicamente – dimensão sumativa, compostos por biografias, fichas de leitura e de observação de filmes/documentários (20%), trabalhos autónomos de pesquisa/reflexão, individual e em grupo (20%), e elaboração de glossário conceptual (15%); a organização e dimensão estética/gráfica do portefólio é avaliada em 10%).

- Realização de testes sumativos escritos (individuais) a partir de matriz previamente distribuída: **30%**

- Atitudes e valores: **5%**

- Realização obrigatória de, pelo menos, uma prova sumativa por cada período letivo.

Agrupamento de Escolas de Mértola, 30 de setembro de 2022

O Delegado de Grupo Disciplinar (410)



Prof. Rui Nunes Kemp Silva